

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE QUEIMADURAS E CORROSÕES NO ESTADO DO PIAUÍ NO ANO DE 2022

**Relatoria:** Anderson Deivid Aguiar E Silva

**Autores:** Pedro Henrique Sousa Queiroz  
Inácia Beatriz Vieira Santa de Abreu

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** As queimaduras são danos teciduais do corpo resultantes de agentes (como energia térmica, química ou elétrica) capazes de gerar calor excessivo, danificando os tecidos do corpo e ocasionando morte celular, capaz de produzir sequelas funcionais, estéticas e psicológicas, além de altas taxas de morbimortalidade. As queimaduras térmicas, incluindo líquidos superaquecidos e fogo, são considerados os casos mais frequentes. No Brasil, ocorrem ao ano cerca de um milhão de acidentes envolvendo queimaduras de diferentes gravidades. Dentre estas, aproximadamente, cem mil pessoas buscam atendimento hospitalar e destes, cerca de 2,5 mil pacientes evoluem para o óbito direta ou indiretamente relacionado aos danos causados, tornando-se um grande problema de saúde pública. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico das vítimas de queimaduras e corrosões no estado do Piauí no ano de 2022. **Métodos:** Compreende um estudo descritivo, retrospectivo de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) entre janeiro a dezembro (2022), usando como variável primária os casos notificados de queimaduras e corrosões de acordo com o local de internação e variável secundária: região de saúde/município, local de internação, sexo, faixa etária, mês e ano, somente os casos notificados no ano de 2022. **Resultados:** No Piauí foram notificados 447 casos de queimaduras e corrosões no ano de 2022, tendo somente no mês de janeiro, 34 internações notificadas (7,6%). Já nos meses seguintes os que tiveram mais internações foram o mês de julho e outubro com 46 (10,2%) e 47(10,5%) casos respectivamente. Nesta conjuntura, foi possível identificar que as maiores incidências foram registradas na cidade de Teresina 423 (94,6%), no sexo masculino 283 casos (63,3%), na faixa etária de 1 a 4 anos com 111 casos (24,8%) seguido de 30 a 39 com 58 casos (12,9%). **Considerações finais.** O Piauí apresentou um alto número de casos de queimaduras e corrosões, no ano de 2022, tendo como destaque município de Teresina, crianças de idade 1 a 4 anos, e pessoas sexo masculino, sendo este o público de maior incidência em casos de internações hospitalares registradas. Diante do exposto revela-se a necessidade de ações de saúde no manejo e prevenção de acidentes domésticos relacionados a queimaduras e corrosões, bem como a implementação de políticas públicas neste agravo.